



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

ANEXO I

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO FIC

FORMAÇÃO INICIAL

CURSO: PRODUTOR DE OLERÍCOLAS
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais

Campus
Xique-xique

Xique-Xique, 2020



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

REITOR

Aécio José Araújo Passos Duarte

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Ariomar Rodrigues dos Santos

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Rafael Oliva Trocoli

PRÓ-REITORA DE PESQUISA

Luciana Helena Cajas Mazzutti

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Hildonice de Souza Batista

DIRETOR PRO-TEMPORE DO CAMPUS XIQUE-XIQUE

Pedro Queiroz Junior

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO

Djalma Moreira Santana Filho

Marcos Paulo Leite da Silva

REVISORA TÉCNICO-PEDAGÓGICA

Luciana Silva Amorim



DADOS DA INSTITUIÇÃO

NOME	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano
CAMPUS	Xique-Xique
CNPJ	10.724.903/0014-93
ESFERA ADMINISTRATIVA	Federal
ENDEREÇO	Rodovia BA-052, S/N – Km 458
CIDADE/UF/CEP	Xique-Xique – BA -47400-000
TELEFONE	(74) 98100-0103
SITE DA INSTITUIÇÃO	www.ifbaiano.edu.br
DIRETOR GERAL	Pedro Queiroz Junior
DIRETOR ACADÊMICO	Djalma Moreira Santana Filho
COORDENADOR DO CURSO	Marcos Paulo Leite da Silva

INFORMAÇÕES DO CURSO

PROPONENTE	Marcos Paulo Leite da Silva
CARGO	Professor EBTT
E-MAIL	marcos.leite@ifbaiano.xique-xique.edu.br
TÍTULO DO CURSO	Produtor de olerícolas
EIXO TECNOLÓGICO	Recursos Naturais
CARGA HORÁRIA	200 horas
MODALIDADE	A distância
NÚMERO DE TURMAS	01
VAGAS POR TURMA	40
TEMPO DE DURAÇÃO DO CURSO	05 meses
TURNOS DE OFERTA E HORÁRIO DAS AULAS	Noturno, das 18h00min às 22h00min
PERIODICIDADE DAS AULAS	2 (dois) encontros por semana com suporte na modalidade EaD.
PÚBLICO-ALVO/ESCOLARIDADE MÍNIMA	O curso de Produtor de olerícolas é destinado a estudantes e/ou trabalhadores egressos do Ensino Fundamental
LOCAL DAS AULAS	Plataforma <i>Moodle</i> do If Baiano
FORMA DE INGRESSO	Processo seletivo por ordem de inscrição
INSTITUIÇÃO MANDANTE/PARCERIA	IF Baiano <i>Campus</i> Xique-Xique



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	05
2. PERFIL DO CURSO	06
2.1. JUSTIFICATIVA	07
2.2. OBJETIVOS	08
3. PERFIL DO EGRESSO	08
4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	09
4.1. MATRIZ CURRICULAR – EMENTÁRIO	10
5. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS	13
5.1 METODOLOGIA	13
6. PROCESSO AVALIATIVO	14
7. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE	15
8. EQUIPE TÉCNICO-ADMINISTRATIVA	16
9. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS	17
10. CERTIFICAÇÃO	17
11. ORÇAMENTO	17
12. AVALIAÇÃO DO CURSO	17
13. REFERÊNCIAS	18
14. ANEXO II - MODELO DE RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO CURSO	19

1. APRESENTAÇÃO

O presente projeto pedagógico de curso, Formação Inicial, na modalidade EaD, tem como objetivo definir as diretrizes pedagógicas para o curso de Produtor de olerícolas no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano) - *Campus Xique-Xique*.

A finalidade do IF Baiano é expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio presencial e a distância e de cursos e programas de formação inicial e formação continuada ou qualificação profissional; fomentar e apoiar a expansão da rede física de atendimento da educação profissional e tecnológica; contribuir para a melhoria da qualidade do ensino médio público, por meio da articulação com a educação profissional; ampliar as oportunidades educacionais para os trabalhadores, por meio do incremento da formação e qualificação profissional e estimular a difusão de recursos pedagógicos para apoiar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica.

A oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IF Baiano, está embasada nos princípios estabelecidos pela legislação vigente:

a) Lei nº 9.394 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), de 20 de dezembro de 1996;

b) Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008, que redimensiona, institucionaliza e integra as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica e insere os cursos de Formação Inicial e Continuada ou qualificação profissional no parágrafo 2º, inciso I, do Art. 39;

c) *Decreto nº 5.154, de 20 de julho de 2004, que regulamenta que a Formação Inicial e Continuada será desenvolvida por meio de cursos e programas;*

d) Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, onde é prevista a oferta de educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

e) Resolução nº 23 de 19 de março de 2019, que regulamenta os Cursos de Formação



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Inicial e Continuada – FIC.

Este curso de Formação Inicial em Produtor de olerícolas tem como princípio norteador, propiciar uma formação humana e integral em que o objetivo profissionalizante não seja apenas orientado pelos interesses do mundo do trabalho, mas se constitua em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos concludentes (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005).

A Formação Inicial é realizada em cursos com carga horária mínima de 160 (cento e sessenta) horas. No âmbito do IF Baiano, os cursos de formação inicial deverão ser organizados em módulos e ter, no mínimo, 160 horas - aulas e, no máximo 400 horas-aulas. Os cursos de formação continuada deverão ter, no mínimo, 20 horas e máximo de 159, de acordo com a Resolução 23 de 19 de março de 2019.

O projeto apresenta, portanto, os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da proposta do curso, em consonância com a normatização para funcionamento do FIC, no IF Baiano.

2. PERFIL DO CURSO

- Título do Curso: Produtor de olerícolas
- Eixo Tecnológico: Recursos Naturais
- Local de realização: Xique-Xique/BA
- Número de Turmas: 01
- Número de vagas por turma: 40
- Carga horária total: 200 h
- Tempo de duração do curso: 5 meses
- Turno de oferta: noturno, das 18h00min às 22h00min
- Público-alvo: Lideranças, técnicos, assentados, agricultores familiares, jovens e mulheres ou interessados em produção de olerícolas
- Nível Mínimo de Escolaridade: Ensino Fundamental I incompleto
- Forma de ingresso: Processo Seletivo por ordem de inscrição.



2.1. JUSTIFICATIVA

O Território Irecê abrange uma área de 27.490,80 Km² e é composto por 20 municípios: América Dourada, Barra do Mendes, Barro Alto, Cafarnaum, Canarana, Ibipeba, Ibititá, Ipupiara, Irecê, Jussara, Lapão, Mulungu do Morro, Presidente Dutra, São Gabriel, Uibaí, Central, Gentio do Ouro, Itaguaçu da Bahia, João Dourado e Xique-Xique. A população total do território é de 403.070 habitantes, dos quais 155.392 vivem na área rural, o que corresponde a 38,55% do total. Possui 41.011 agricultores familiares, 1.532 famílias assentadas e 26 comunidades quilombolas (Sistema de Informações Territoriais).

O Território está inserido no semiárido baiano, fazendo fronteira ao oeste e ao sul com o Território do Velho Chico, ao sul e a leste com o da Chapada Diamantina, e ao norte com o do Sertão do São Francisco. Apesar de mais de 60% de sua população ser contada como urbana, é uma região eminentemente rural e na maioria dos municípios predominam as atividades agrícolas. Em oito municípios, a população rural supera a urbana: Barra do Mendes, Barro Alto, Canarana, Central, Ibititá, Itaguaçu da Bahia, Lapão e Mulungu do Morro. A maior população rural está no município de Itaguaçu da Bahia, onde ultrapassa 80% da população do município.

O alto índice de uso dos pesticidas no Brasil, juntamente com o aumento de doenças cancerígenas, tem incentivado o consumo de produtos orgânicos impactando positivamente na economia de agricultores familiares e grandes produtores. No entanto, é mister a capacitação de Produtores olerícolas, tendo em vista que o surgimento de pragas e doenças, a utilização correta dos fertilizantes orgânicos, bem como o uso de sementes e mudas livres de patógenos asseguram a qualidade do produto final.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) médio do Território (0,61), revela a predominância na faixa de baixo desenvolvimento humano e bem abaixo do desempenho estadual. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Xique-Xique era 0,585 em 2010. O município está situado na faixa de Desenvolvimento Humano Baixo (IDHM entre 0,5 e 0,599). Assim, visando a uma capacitação inicial de pessoas que tenham o Ensino Fundamental, pessoas que residem, principalmente, em locais de vulnerabilidade social, pessoas de baixa renda ou fora do mundo do trabalho, o Curso FIC do IF Baiano vem ampliar a possibilidade no incremento da renda para este público.

Tendo em vista que o Território de Irecê é composto pela grande maioria de



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

propriedades de agricultores familiares, estes são carentes de assistência técnica, o curso Produtor de olerícolas que será ministrado no If Baiano, Campus Xique-xique, contribuirá para a segurança alimentar.

Desta forma, cursos que venham disponibilizar e formar mão-de-obra especializada na área são de extrema importância, melhorando a qualificação técnica das pessoas que atuam ou desejam investir na área, bem como possibilitando novas alternativas de investimento para trabalhadores e trabalhadoras que desejam investir em um negócio familiar rentável.

2.2. OBJETIVOS

2.2.1 OBJETIVO GERAL

O objetivo geral do Curso de Formação em Produtor de olerícolas é formar profissionais para planejar e executar atividades de produção orgânica e comercialização de olerícolas, observando-se os aspectos socioambientais e econômicos para um desenvolvimento sustentável.

2.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Capacitar agricultores familiares para atuarem na cadeia produtiva de olerícolas, estimulando o desenvolvimento territorial;

Fornecer conhecimentos a respeito das olerícolas para auxiliar o produtor permitindo assim a sua participação nos processos de organização e produção face às demandas do território Irecê.

3. PERFIL DO EGRESSO

O estudante egresso do curso Formação Inicial Continuada em Produtor de Olerícolas na modalidade EaD, deverá demonstrar avanços na aquisição de seus conhecimentos básicos, estando apto a dar continuidade aos seus estudos, bem como estar qualificado profissionalmente para atuar nas atividades de olerícolas, e dessa forma ter autonomia para se inserir no mercado de trabalho.

Sendo assim, o egresso do curso em produtor de olerícolas deverá ter o perfil que

Ihe possibilite:

- Planejar e executar atividades relativas ao desenvolvimento das olerícolas no que se refere à formação de viveiros, manejo e produção, e comercialização dos produtos cultivados, transporte e armazenamento, bem como para conduzir uma propriedade com produtos olerícolas;
- Demonstrar competência na execução de técnicas agrícolas que ampliem a produtividade, contribuindo de forma efetiva na produção e escoamento dos produtos;
- Saber trabalhar em equipe, bem como manter conduta ética no trabalho e no meio social que estará inserido;
- Ser proativo.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

- Cursos de Formação Inicial

A organização curricular deste curso considera a necessidade de proporcionar qualificação profissional em produtor de olerícolas. Diante disso, os cursos FIC do IF Baiano estão estruturados para contemplar, tanto conteúdo que versem sobre cultura geral, necessários a vida em sociedade, como aqueles referentes a formação ou atualização profissional proposta pelo curso. Para efeitos didáticos, a Matriz curricular dos Cursos de Formação Inicial está organizada por dois eixos de conhecimentos, denominados de Núcleo Básico e Núcleo Profissional (tecnológico).

Os componentes curriculares do núcleo básico deverão contemplar: comunicação oral e escrita, matemática básica, ética, cidadania e trabalho.

O núcleo tecnológico compreende os conhecimentos requeridos pela formação específica, de acordo com o eixo tecnológico, o perfil do egresso e com as regulamentações definidas para o exercício da profissão.

A matriz curricular do curso Produtor de olerícolas está organizada por disciplinas, com uma carga horária total de 200 horas e com duração de, aproximadamente 05 meses.

As disciplinas que compõem a matriz curricular estão articuladas fundamentadas na integração curricular, numa perspectiva interdisciplinar, e orientadas pelos perfis profissionais de conclusão, ensejando ao educando a formação de uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos, bem como a aplicação de conhecimentos



teórico-práticos específicos de uma área profissional, contribuindo para uma formação técnico-humanística.

4.1. MATRIZ CURRICULAR - EMENTÁRIO

TABELA 1- Matriz Curricular do Curso Produtor de olerícolas

MÓDULOS	COMPONENTES	CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
MÓDULO I (Núcleo básico)	Matemática aplicada	Números decimais e fracionários, razão, proporção	04
		Grandezas diretamente e inversamente proporcionais	04
		Regra de três simples e composta, porcentagem	03
		Unidades e transformações de medidas	03
		Área e perímetro das principais figuras planas	03
		Volume de sólidos geométricos, leitura e interpretação de gráficos, juros	03
	Comunicação oral e escrita	Comunicação oral e escrita: processos de comunicação e suas tecnologias, estratégias de leitura	04
		Texto e contexto, coesão e coerência textuais.	04
		Tipologia textual, intertextualidade, produção de textos.	04
	Ética, cidadania e trabalho	Ética, cidadania e trabalho: ética e responsabilidades, ética e moral, ética no trabalho	04
		Noções de cidadania, Cidadania e meio ambiente, cidadania, direitos sociais e participação política	04
	Total núcleo básico		
MÓDULOS	COMPONENTES	CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
MÓDULO II (Núcleo tecnológico)	Horticultura geral	Aspectos gerais do horticultor convencional e orgânico	02
		Importância econômica da horticultura	02



		Classificação da horticultura e principais culturas de interesse comercial	02
		Características da exploração hortícola	02
		Importância social, econômica e alimentar	02
	Formação e instalação de viveiros	Propagação sexuada e assexuada	04
		Instalação de viveiros: conceito, origem e vantagens do cultivo em viveiros	09
		Formação do canteiro	04
		Tipos de coberturas	04
		Estruturas e suas adequações para diferentes sistemas de cultivo	05
		Montagem de viveiros e canteiros	04
		Total módulo II (Núcleo tecnológico)	
MÓDULOS	COMPONENTES	CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
MÓDULO III (Núcleo tecnológico)	Produção de hortaliças	Culturas Folhosas, clima, época de plantio e adubação, principais cultivares	12
		Produção de mudas de folhosas e implantação da cultura, tratamentos culturais, controle fitossanitário, controle da irrigação, colheita (folhosas)	12
		Culturas tuberosas, clima, época de plantio e adubação, principais cultivares	12
		Produção de mudas de tuberosas e implantação da cultura	12
		Tratamentos culturais, controle fitossanitário, controle da irrigação, colheita (tuberosas)	12
	Total módulo III (Núcleo tecnológico)		60



MÓDULOS	COMPONENTES	CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
MÓDULO IV (Núcleo tecnológico)	Pós-colheita, armazenamento e de comercialização hortaliças	Pós-colheita: Fatores ambientais e fisiológicos que afetam a qualidade pós-colheita	05
		Perdas em pós-colheita.	05
		Prevenção de perdas na pós-colheita	04
		Maduração fisiológica, alterações fisiológicas na pós-colheita	06
		Fatores determinantes do ponto de colheita das principais espécies hortícolas	05
		Armazenamento: Cuidados especiais para o transporte de hortaliças	05
		Métodos de Conservação	05
		Controle dos fatores ambientais durante o armazenamento	05
	Total módulo IV (Núcleo tecnológico)		
MÓDULOS	COMPONENTES	CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
MÓDULO V (Núcleo tecnológico)	Iniciação a extensão	Estrutura fundiária e tipos de agricultura.	02
		Ocupação e uso da propriedade fundiária, organização política e social dos trabalhadores rurais	02
		Os conflitos no campo pela posse da terra	02
		Políticas públicas no meio rural e o acesso ao crédito agrícola	02
		A economia solidária	04
		Caracterização do desenvolvimento sustentável – questão socio-ambiental	02
		Métodos de diagnóstico rural e planejamento participativo.	03
		Associativismo e Cooperativismo	03
Total módulo V (Núcleo tecnológico)			20



5. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

O presente projeto pedagógico de curso deve ser o norteador do currículo no Curso Produtor de olerícolas, na modalidade FIC/EaD. Caracteriza-se, portanto, como expressão coletiva, devendo ser avaliado periodicamente por todos os sujeitos envolvidos do *Campus Xique-Xique*, tendo como representante um profissional com competência para a referida prática pedagógica. Qualquer alteração deve ser vista sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas anuais, defasagem entre perfil de conclusão do curso, objetivos e organização curricular frente as exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais.

Considera-se a aprendizagem como um processo de construção de conhecimento, em que, partindo dos conhecimentos prévios dos alunos, os professores formatam estratégias de ensino de maneira a articular o conhecimento já visto e o conhecimento acadêmico, permitindo aos alunos desenvolver sua opinião crítica acerca do seu cotidiano.

Nesse sentido, o curso orienta-se pelos seguintes princípios pedagógicos: aprendizagem e conhecimentos significativos, respeito ao ser e aos saberes dos estudantes, construção coletiva do conhecimento, vinculação entre educação e trabalho, interdisciplinaridade e avaliação como processo.

5.1. METODOLOGIA

A metodologia é um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos, tendo os docentes como mediadores da transposição didática dos conhecimentos, auxiliando os alunos nas suas construções intelectuais e atitudinais.

As ações serão desenvolvidas em ambiente virtual, na plataforma *Moodle*, com salas virtuais, pesquisas.

Os conteúdos serão organizados em cinco módulos. Em cada módulo, os conteúdos serão disponibilizados em slides, vídeos de instituições de ensino, além de textos e artigos científicos.

Instrumentos de avaliação: As atividades serão avaliadas com o retorno dos alunos



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

por meio de texto, vídeos gravados, *podcast*, atividades propostas, interação por meio de comentário em relação a outros alunos, fórum, e resposta de questionários.

Haverá encontros virtuais para discussão de assuntos ou esclarecimentos de dúvidas.

5.1.1 Frequência *on-line*: a frequência do aluno será contabilizada a partir da realização das atividades propostas no ambiente virtual.

5.1.2 Aulas práticas: As aulas práticas serão realizadas pelos alunos a partir do Plano de Atividades Práticas. Neste plano, as disciplinas que exigem atividades práticas, terá roteiro das ações necessárias a serem desenvolvidas pelo discente. A devolutiva das atividades serão pelo AVA e poderão ser de duas formas: vídeos postados no canal do Youtube pessoal do discente, e link enviado para a área de resposta da atividade; relatório de aula prática com imagens da atividade solicitada pelo docente e enviado para a área de resposta da atividade.

6. PROCESSO AVALIATIVO

Na contemporaneidade, observamos uma época marcada pela busca de novos sentidos e novas práticas de avaliação da aprendizagem que possam contribuir para que os sujeitos ressignifiquem o contexto que os cercam. Desta forma, a avaliação deve ter um caráter diagnóstico e ser um instrumento que possibilite ao professor analisar criticamente todo o processo de aprendizagem dos estudantes, bem como o processo de ensino do docente. Esta forma de avaliação consta na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) de 1996 (Lei nº 9394/96), que ressalta uma avaliação formativa e contínua que privilegie o desenvolvimento global do estudante.

Neste contexto, ressaltamos que a avaliação da aprendizagem de jovens e adultos deve ser entendida como ponto de partida para repensar novas práticas de ensino que atendam às demandas deste público específico. Com base neste entendimento, a avaliação deve ser processual, considerando os avanços e desafios para a ressignificação da prática docente; dialógica, prevendo a participação de todos os sujeitos envolvidos; e formativa, pois forma durante o processo.

A avaliação da aprendizagem deve funcionar como colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre

os quantitativos.

A avaliação deve orientar o (re)planejamento das atividades, buscando promover o desenvolvimento cognitivo dos estudantes, levando em consideração aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas teóricas e práticas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e à realização das atividades na plataforma *Moodle* (acesso ao sistema). Vale ressaltar que o aluno deverá ter frequência mínima de 75% nas aulas e aproveitamento mínimo de 60% ao final do curso para ser considerado aprovado.

Sendo assim, a avaliação se dará por meio de questionários, fórum de debate, produção de vídeos, seminário virtual. Estes instrumentos de avaliação serão aplicados ao término de cada módulo com o objetivo de constatar se houve aprendizado aos conteúdos aplicados.

Para os questionários, haverá três tentativas. Por fim, a realização de um módulo não é pré-requisito para avançar para os demais. Pois o que será considerado ao término do curso é o aproveitamento de 60% e a frequência.

7. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE

Tabela 2. Pessoal Docente do Curso Produtor de olerícolas

Nome	Qualificação Profissional	Titulação	Área de atuação no curso
Djalma Moreira Santana Filho	Engenheiro Agrônomo	Doutor	Eixo tecnológico
Luciana de Oliveira Sampaio Castro	Licenciada em Letras - Português/Inglês	Mestre em Letras Especialista em Metodologia da Língua Inglesa	Eixo básico
Marcos Paulo Leite da Silva	Engenheiro Agrônomo	Doutor	Eixo tecnológico
Sóstenes Souza de Oliveira	Licenciado em matemática	Mestre	Eixo básico



Nome	Qualificação Profissional	Titulação	Área de atuação no curso
Djalma Moreira Santana Filho	Engenheiro Agrônomo	Doutor	Eixo tecnológico
Luciana de Oliveira Sampaio Castro	Licenciada em Letras - Português/Inglês	Mestre em Letras Especialista em Metodologia da Língua Inglesa	Eixo básico
Marcos Paulo Leite da Silva	Engenheiro Agrônomo	Doutor	Eixo tecnológico
Sóstenes Souza de Oliveira	Licenciado em matemática	Mestre	Eixo básico

O professor Marcos Paulo Leite da Silva, será o mediador a distância e o professor formador. Os demais docentes serão professores formadores.

O material ofertado para o desenvolvimento das atividades serão de terceiros, apenas os slides com as aulas serão de autoria dos docentes formadores.

8. EQUIPE TÉCNICO-ADMINISTRATIVA

Nome	Qualificação Profissional	Titulação	Área de atuação no curso
Carrilho Oberdan Guanais Aguiar	Economia e Licenciatura em Construção civil	Especialização	Secretaria de Registros Acadêmicos
Luciana Silva Amorim	Pedagoga	Graduação	Organização pedagógica
Marilina De Araújo de Oliveira Bastos	Bibliotecária	Graduação	Orientações sobre a biblioteca virtual



9 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: salas de aula com lousa fórmica, pincel para quadro branco, notebook ou computador (PC), projetor de imagens (data show), acesso à internet.

10. ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

O *Campus* dispõe de estrutura necessária para a aplicação do curso, tais como PC, acesso à internet, bem como *Notebook* (do proponente). O curso será na modalidade a distância por meio da plataforma *Moodle*.

Serão utilizados os seguintes materiais: textos em PDF, vídeos, slides, links de acessos a sites de instituições de ensino e pesquisa, o ambiente da Biblioteca Virtual do IF Baiano com o apoio da bibliotecária integrante da equipe.

A infraestrutura é formada a partir de cinco módulos com seus componentes curriculares divididos entre eles.

Como canal de apoio, haverá links para aulas no YouTube e instituições de ensino e pesquisa.

11. CERTIFICAÇÃO

Os alunos regularmente matriculados no Curso de Produtor de olerícolas – Modalidade FIC EaD que consolidarem 200 horas de atividade, com aproveitamento igual ou superior a 60%, e frequência igual ou superior a 75% da carga horária total do curso, farão jus a um certificado, a ser emitido pela Secretaria de Registros Acadêmicos, contendo um resumo das atividades desenvolvidas.

12. ORÇAMENTO

Não se aplica

13. AVALIAÇÃO DO CURSO

A avaliação do curso será realizada utilizando-se o levantamento dos seguintes



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

aspectos pedagógicos: quantitativo de vagas ofertadas, de inscritos, de estudantes matriculados, de concluintes e frequência total da turma.

Será realizado um levantamento dos motivos da evasão, das principais dificuldades encontradas para o desenvolvimento do curso, e dos aspectos relevantes observados ao longo do curso.

14. REFERÊNCIAS

BRASIL, LDB. Lei 9394/96 – **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em < www.planalto.gov.br >. Acesso em: 19/08/2014;

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. <http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-ordinarias/legislacao-1/leis-ordinarias/1996>. Acesso em 19/08/2014.

Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 38ª Edição, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

Presidência da Republica. Decreto Federal nº 5.840 de 13 de julho de 2006. Institui o PROEJA no Território Nacional. Brasília: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2006>> acesso em 15 de março de 2011.

IFCE/Instituto Federal do Ceará. Disponível em: <<http://www.ifce.edu.br/instituicao/sobrenos.html>>. Fortaleza/IFCE: IFRN, 2013.

MTE/Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupações. Disponível em:<<http://www.mtecbo.gov.br/cbsite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 18/08/2014.

PACHECO, E.M. (2010). **Os institutos federais**: uma revolução na educação profissional e tecnológica. Natal: IFRN

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental - **Documento Base** - Brasília: SETEC/MEC, agosto



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

de 2007.

Guia de Cursos FIC. Disponível em: <<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>.

ANEXO II

MODELO DE RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO CURSO

IDENTIFICAÇÃO	
1. UNIDADE DE REALIZAÇÃO	
2. EIXO TECNOLÓGICO	
3. CURSO	
4. TURMA/SEMESTRE	
5. TURNO	
6. CARGA HORÁRIA TOTAL	
7. DATA INÍCIO - FINAL	
8. DATA CERTIFICAÇÃO	

ASPECTOS PEDAGÓGICOS	
1. QUANTIDADE DE MATRICULADOS	
2. QUANTIDADE VAGAS OFERTADAS	
3. QUANTIDADE DE CONCLUINTES	
4. QUANTIDADE DE EVADIDOS	
4.1. JUSTIFICATIVAS PARA A EVASÃO	
5. QUANTIDADE DE DESISTENTES	
6. FREQ. TOTAL DA TURMA (%)	
7. PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO (BENEFICIÁRIOS)	
8. PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CURSO	
9. DESTACAR PONTOS POSITIVOS OBSERVADOS AO LONGO DO CURSO	

Local, 00 de mês de ano.

Assinatura do Proponente

Assinatura do Coordenador de Extensão

Documento Digitalizado Público

Projeto Pedagógico de Curso Produtor de Olerícolas

Assunto: Projeto Pedagógico de Curso Produtor de Olerícolas
Assinado por: Marcos Silva
Tipo do Documento: Projeto
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Marcos Paulo Leite da Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 27/04/2021 16:24:16.

Este documento foi armazenado no SUAP em 27/04/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifbaiano.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 201997

Código de Autenticação: 9888a4db21

